



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 19/2000

Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil.

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores António Manuel Martins Baptista, António José Ascensão Fraga, José Quaresma Pinheiro e Irene Paixão dos Santos Leitão.

Sendo cerca das dez horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

Achada conforme e ratificada, foi a acta da reunião ordinária anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, absteve-se na votação da acta, por não ter estado presente na reunião anterior.

De conformidade com o art.º 87º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:

- 1. Emissão de Parecer sobre o calendário das Farmácias de serviço em Manteigas.**
- 2. Pedido de subsídio formulado pelo C.C.D. dos Trabalhadores da Câmara Municipal, para a XIV Edição 24 horas de Futebol de Salão.**
- 3. Imputação de Custos com Pessoal da Associação de Municípios da Cova da Beira.**
- 4. Assuntos tratados por delegação.**

Emissão de Parecer sobre o calendário das Farmácias de serviço em Manteigas.

Foi presente o ofício n.º 8513, da Sub-Região de Saúde da Guarda, datado de 7 do corrente mês de Setembro, em que solicita ao Executivo a emissão de parecer sobre o calendário das Farmácias de Serviço em Manteigas, para o ano 2001.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao calendário apresentado.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de subsídio formulado pelo C.C.D. dos Trabalhadores da Câmara Municipal, para a XIV Edição 24 horas de Futebol de Salão.

Foi presente a carta datada de 11 de Setembro do corrente ano, do CCD dos Trabalhadores da Câmara Municipal, em que solicita um subsídio no valor 915.452\$00, para pagamento das despesas com o Torneio 24 Horas de Futebol de Salão, conforme documentos apresentados.

A Câmara Municipal, atendendo ao solicitado e de acordo com o disposto na alínea o) n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e tendo em conta o mapa apresentado das receitas e despesas, deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio de 915.452\$00.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Imputação dos Custos com Pessoal da Associação de Municípios da Cova da Beira.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi presente o ofício nº 986/00 datado de 13/9/2000, da Associação de Municípios da Cova da Beira, em que solicita, de conformidade com o disposto no nº 2 do artº 21 da Lei nº 172/99 de 21 de Setembro, que os custos com o pessoal ao Serviço da Associação de Municípios da Cova da Beira, sejam imputados aos Municípios associados, em função do número de habitantes de cada Município, sendo atribuído ao Concelho de Manteigas o valor de 838.400\$00.

Mais esclarece que os custos apenas se reflectem em termos do limite estabelecido por Lei para as despesas com o pessoal de cada Município, e consequentemente em termos financeiros não representa qualquer transferência de verbas.

A Câmara Municipal, após análise do teor do ofício referido, deliberou, assumir a sua percentagem em função do número de habitantes do Município, com imputação dos custos com o pessoal da Associação de Municípios da Cova da Beira.

Mais foi deliberado, submeter o assunto à Assembleia Municipal para que seja deliberado manifestar o seu acordo com a referida imputação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Intervenção de Múncipes.

Estando presentes na sala alguns Múncipes, o Senhor Presidente, perguntou se queriam intervir, sendo-lhes dada a palavra.

A Múncipe D. Maria José Cecília Sabugueiro e a sua Filha, inquilina de uma casa sita na Quintã, apresentou uma queixa sobre uma obra que estão a realizar, tendo-lhe já sido tapada por completo uma janela e metade de outra, em consequência do levantamento de paredes.

O Senhor Vice-Presidente esclareceu, que deu autorização verbal para que o proprietário substituísse só o telhado, uma vez que estava a cair e ao proceder à sua substituição as paredes que eram em tabique caíram, mas não autorizou qualquer subida dos mesmos, tendo-se já procedido ao embargo da obra, para que o proprietário apresentasse um projecto para legalização da obra.

O Senhor Presidente informou a Múncipe que o Senhor Vice-Presidente está a par da situação e ficou incumbido de repor a legalidade nesta situação.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, questionou sobre o tempo que vai demorar a ser reposta a legalidade, pois já ocorreram outras situações, em que parece que é beneficiado o prevaricador e não quem cumpre a lei e solicita as licenças.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista, interveio no sentido de que a Múncipe lhe tinha dado conhecimento, tendo-se deslocado ao local e verificou a intervenção que foi efectuada. Para além da irregularidade processual que se verificou, não só pelo facto de ter sido dada autorização verbal, porque havia um risco iminente da queda do telhado, também o proprietário devia ter o cuidado de imediato proceder à regularização do processo. Por outro lado foi aquilo que não lhe foi autorizado e que ele efectuou. Outra questão é a do ponto de vista urbanístico, uma vez que a casa se situa no Centro Histórico e tem havido tantos cuidados, a obra não pode ficar como está, mais com o fechamento de metade de uma janela.

O Senhor Presidente disse que o que está mal se deve regularizar, o proprietário não devia ter abusado da autorização do Senhor Vice-Presidente, devendo repor o que fez a mais.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, usou da palavra para dizer há arbitrariedades cometidas por parte do Senhor Vice-Presidente, José Quaresma Pinheiro, e favoritismo em relação alguns Múncipes, e atitudes persecutórias em relação a outros, que ostensivamente não são adeptos partidários da força política, representada pela Presidência da Câmara Municipal. Que atitude, consubstanciada no facto de o ter,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

segundo as próprias palavras do Senhor Vice-Presidente José Quaresma Pinheiro "dado ordem verbal", para o arranjo do telhado, o que se seguiu o levantar das paredes, é prova cabal disso mesmo. Já que parar se fazer qualquer obra é necessária uma licença. A obra em causa, situa-se no chamado "Centro Histórico" de Manteigas, o que "agrava" essa atitude, pois nessa zona os requisitos de reconstrução segundo o P.D.M. são ainda mais restritivos. Houve pois com essa atitude violação de todas as regras de urbanismo e construção, desde o P.D.M., passando pelo R.G.E.U. e pela Lei Civil.

Mais referiu a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, que não era verdade, afirmação do Senhor Vice-Presidente, José Quaresma Pinheiro, sobre a imposição do embargo à referida obra, pois o mesmo não tem competência para o decretar.

O Senhor Presidente da Câmara referiu, que o mesmo tinha essa competência, pois por ele lhe tinha sido delegada. Ao que a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, respondeu que isso não era possível, já que essa competência em concreto é indelegável.

Em concreto propôs ao Senhor Presidente, que se deliberasse o embargo da obra e que se mande demolir de imediato, aquilo que foi feito.

O Senhor Presidente solicitou face às afirmações da Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, sobre as "atitudes persecutórias", que personalizasse de facto e objectivamente as coisas ou se está a fazer declarações de intenções que são incorrectíssimas.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, informou que a seu tempo provará as afirmações prestadas.

O Senhor Presidente disse que os factos estão vistos e visados e vão ser regularizados.

Ao que a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão respondeu que assumisse atitude de decretar o embargo e mandar demolir tudo o que foi feito, que esperava que assim fosse e que os problemas tendessem para a sua resolução. Mas que parecia as atitudes não pareciam mais que "boas intenções" aparentes, pois que eram tomadas decisões plasmadas em deliberações aprovadas, mas que não nunca eram executadas.

O Senhor Dr. Luís José dos Santos Melo, informou o Executivo que apresentou um projecto para habitações, junto à EN 232, não tendo merecido deferimento, porque o parecer da JAE, solicitou um Plano de Alinhamento. Vem solicitar ao Executivo se pode mandar elaborar um Plano de Alinhamento, pois só assim pode ou não avançar com o investimento.

O Senhor Presidente informou o Senhor Dr. Luís Melo, que parece que é mais que lógico dar continuidade aos critérios utilizados na construção ao longo daquela estrada. Falou também com a JAE e tinham falado num Plano de Alinhamento, pensando que era uma figura de urbanização e ordenamento do território. O que se pretende é que toda a Estrada desde o Valzedo até as outras casas que foram construídas, que haja uma linha contínua. Terá de se encontrar junto da JAE a figura e a definição do Plano solicitado, na certeza que se irá dar continuidade ao que já está construído.

O Senhor Dr. Luís Melo informou que já entregou nos Serviços Técnicos um Plano juntamente com o processo.

O Senhor Presidente apresentou ao Senhores Vereadores se vêm algum inconveniente que a linha de condução continue a ser aquela que está estabilizada, não vendo nenhum inconveniente.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista propôs que face ao investimento preconizado, se diligencie junto da JAE, numa forma muito célere, para que seja desbloqueado o assunto.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente concluiu que o projecto foi à JAE tendo esta emitido parecer que não pode ser pelos afastamentos, entretanto não há mais nada subsequentemente na Câmara Municipal, existe é na JAE. A Câmara Municipal irá informar a JAE, uma vez que o projecto está formatado, que dá o seu acordo e dar-se-á andamento ao processo.

Intervenção dos Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista usou da palavra para dizer que o Senhor Presidente solicitou em Agosto propostas para a inclusão no Plano de Actividades para o Plano 2001, querendo dizer que tanto ele como a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, que reiteram as propostas já formuladas no ano anterior, exceptuando aquelas que já foram concretizadas, muito poucas.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, começou por lamentar a morte do Senhor Professor Alfredo dos Reis Nabais Polho, que foi Vereador desta Câmara Municipal e como pessoa que durante tantos anos foi Professor em Manteigas, tendo ensinado muita juventude. Assim propôs um voto de pesar à Família.

Manifestou a sua preocupação pelo encerramento do "Beiral", mas como já durante esta sessão foi distribuído um ofício sobre o assunto em que era contemplada a sua abertura, após algumas obras de adaptação, ficou-se na expectativa que tal se verifique.

Relacionado como uma critica construtiva e para o Senhor Vice-Presidente, constata-se que em Manteigas se facilita um bocadinho, as pessoas abusam. Há vários casos em que as autorizações são dadas para um determinado fim e depois prevaricam e não tentam sequer legalizar as situações. Há que apresentar requerimento e depois é passada a licença, uma medida que deve ser para todos os Municípios.

Questionou ainda sobre a rectificação da rua da Quinta de S. Fernando, para quando o seu início, com os trabalhadores da Câmara, não pagando a empreitada à Firma.

O Senhor Presidente informou que se houver muita urgência poderá começar-se, mas procedeu-se à contratação do projecto desde o Cruzamento junto ao Cemitério até ao Cruzamento para o Poço do Inferno, dialogo que foi estabelecido com o ICERR, para que esta estrada regional passe a municipal. No entanto poder-se-á rectificar a Rua, com os calceteiros da Câmara ou contratar, uma vez que não se vai liquidar o pagamento ao empreiteiro.

Sobre o pedido do Senhor Presidente aos Senhores Vereadores, para apresentarem propostas para o Plano, o Senhor Vereador formulou que espera ver implementadas de uma vez as medidas que tem vindo a falar nestes últimos dois anos de modo a que Manteigas seja uma terra com bom ambiente, limpa e com lavagem periódica de ruas. Recomendou que seja concretizado o Projecto dos CTT, o mais importante do interior da Vila e que não se descurasse a possibilidade do que também a Senhora Vereadora Irene Paixão já falou, da negociação com os Herdeiros do Sr. Eng. Matos Preto, para a implementação de um espaço ao ar livre, lúdico. Outra área verde que deve ser estudada é aquela que vai desde as Fornêas até S. Sebastião, que deveria permitir todo o tipo de actividades desportivas e de lazer.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, interveio para dizer que se sente profundamente entristecida com a falta de convicção, e de vontade, por parte dos responsáveis executantes desta Câmara de resolver a melhor contendo os problemas dos Municípios de Manteigas, e com a ausência de soluções para o desenvolvimento desta terra. Que aparentemente todo o Executivo concorre para as melhores soluções, pois há demasiadas deliberações aprovadas por unanimidade, mas na hora de "agir" elas não passam de "letra morta" e tudo continua na mesma, quando não tende a piorar, já que os litígios numa terra tão pequena, onde, toda a gente se conhece, surgem em catadupa. Que significa tudo isto?



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Outro caso é o da Múncipe D. Maria dos Prazeres em S. Sebastião, tendo sido já aprovada em Março, por unanimidade, uma deliberação para a demarcação daqueles terrenos, e até hoje ainda nada foi feito

Questionou o Senhor Presidente sobre a existência do alvará de loteamento junto ao Cemitério, o 1º feito em Manteigas, já que na altura o Senhor Presidente da Câmara lhe disse que não existia, sendo certo e seguro que sempre existiu.

O Senhor Presidente solicitou a presença do processo, tendo o Senhor Chefe de Divisão, Engenheiro Carlos Ramos, esclarecido que quando solicitou o processo o alvará não se encontrava, mas depois de muitas buscas foi encontrado.

O Senhor Vice-Presidente informou a Senhora Vereadora que quanto ao caso de S. Sebastião a Múncipe, tem vindo a queixar-se com pequenas coisas, mas logo que possível irá ser calçetado o local e será efectuado o levantamento topográfico correcto de toda a área para demarcação.

Sobre a varanda da casa na Rua Sá da Bandeira, o projecto foi aprovado e não há embargo da obra, pois que está a ser cumprido.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, questionou o Senhor Presidente, sobre as medidas que foram apresentadas sobre os eventuais perigos existentes, visando as crianças, se já houve diligencias sobre estes assuntos.

O Senhor Presidente informou que foi logo solicitado à JAE, para autorizar a colocação das bandas sonoras, sendo que até agora não existe resposta, sugeriu que vendo noutras terras outros sistemas, propôs que fosse colocadas sinalização semaforica.

Há um pedido formulado à JAE de Castelo Branco para o estudo de várias zonas de semaforização dentro do Concelho, esperando-se a apresentação do mesmo.

Quis congratular-se com o discurso proferido pelo Senhor Presidente no jantar com a Associação Desportiva de Manteigas, salientando que a Câmara Municipal de Manteigas tendo incrementado o desporto nesta terra, não o fez para ter atletas olímpicos e medalhados, mas para que os Jovens de Manteigas possam praticar desporto. Neste contexto a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, propôs ao Senhor Presidente que solicitasse à ADM o Relatório das Actividades e que indique qual o número de jogadores de futebol de Manteigas que vão jogar na época 2000/2001.

Apresentou ainda uma carta, para ser subscrita pelo Executivo, a ser enviada ao Senhor Presidente da Região de Turismo da Serra da Estrela, sobre a entrevista por este concedida, no Jornal "O Interior" publicada a 22/09/2000, que a seguir se transcreve:

"Exmo Sr.

Presidente da Região de Turismo da Serra da Estrela

Foi com alguma surpresa magoada, que ao ler a entrevista por V.Ex^a concedida ao jornal " O Interior ", publicada a 22/09/2000, verifiquei que ao referir-se aos projectos para aumentar o número de camas na Região de Turismo da Serra da Estrela, construção de hotéis, na Guarda (dois), Fundão (dois), Covilhã e Seia; três pousadas da ENATUR, Belmonte já a funcionar, Linhares e sanatório entre a Covilhã e as Penhas da Saúde, não tenha mencionado o Hotel pensado, previsto e projectado, para aquela que é o coração por excelência, daquela região - MANTEIGAS -.

Não quero crer, que a omissão se deva a outra causa que não seja mero lapso, já que é com toda a certeza, do conhecimento de V.Ex^a, a concessão feita pela Câmara Municipal de Manteigas à Turistrela dos terrenos e projecto respectivo para a construção por parte daquela, de Um Hotel de Três Estrelas, na Fonte Santa, em Manteigas. Projecto esse, que teve por parte do P. N. S. E. parecer de viabilidade, definindo-o como: " equipamento especial de interesse municipal, situado num vale, que possui



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

características glaciares apresentando aspectos únicos ", homologado pelo Sr. Presidente do mesmo, em 13/11/1994.

Um parecer é o que é. Não está sujeito a prazo, nem vicissitudes. O circunstancialismo da época é o mesmo dos dias de hoje. Como V.Ex^a refere, há que aproveitar ao máximo o 3 QCA, " que tem vantagens significativas de financiamento a favor de zonas naturais, de tudo o que se encaixe em zonas protegidas". Qual o concelho sito no âmbito do P.N.S.E, que tem a maior área territorial inserida naquela reserva protegida? O de Manteigas, sem dúvida, que contra ventos e marés tem sabido resistir ao isolamento a que querem votá-lo!

Em nome de todos os Manteiguenses, reclamo para Manteigas a solidariedade da R.T.S.E., a mesma que V.Ex^a reclama do Governo para as regiões, que " não trazendo receitas significativas, são tão ou mais exigentes como os outros na promoção".

Certa de ter merecido por parte de V.Ex^a, atenção que a questão suscita, aguardo muito em breve o aditamento, à lista de hotéis a construir na região, por V.Ex^a divulgada, o do hotel na Fonte Santa em Manteigas.

Com os melhores cumprimentos".

Após análise da carta, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade subscreve-la para ser remetida ao Senhor Presidente da Região de Turismo da Serra da Estrela.

Ainda na sequência do tema que originou a referida missiva, salientou que são raras as figuras públicas com peso político na Região, que publicamente se referem a Manteigas. Salientou com agrado que só ao Senhor Governador Civil do Distrito da Guarda, ouviu publicamente e inequivocamente referir-se aos Túneis da Serra da Estrela, integrando Manteigas, no seu circuito, como ponto de confluência de toda a Região Serrana.

Assuntos tratados por delegação.

Actos Praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do Art.º 69º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Para conhecimento da Câmara Municipal foi feita a leitura dos actos referidos em epígrafe, constantes da relação n.º 13/2000 apresentada e que aqui se dá por integralmente reproduzida, a qual, depois de rubricada pelos membros do Executivo é arquivada na pasta anexa a esta acta.

Finanças Municipais.

Foi dado a conhecer que, de conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, o Senhor Presidente da Câmara autorizou o pagamento de despesas do montante de trinta e nove milhões duzentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e três escudos (39.282.943\$00).

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quarenta e nove milhões oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e cinquenta e oito escudos (49.897.858\$00).

E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das treze horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,

redigi e subscrevi

Chefe de Divisão que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS
